

CANTINA CIRCULAR: DADOS E DECISÕES PARA REDUZIR DESCARTÁVEIS E AMPLIAR A RECICLABILIDADE EM AMBIENTES ESCOLARES

ODS 4, 12 e 13

Daniel Oliveira Rodriguez Universidade de Taubaté
Júlia Cesar dos Santos Universidade de Taubaté
Felipe Salles Barlaam Universidade de Taubaté
Rodrigo Cesar da Silva Universidade de Taubaté
Willian José Ferreira Universidade de Taubaté

O consumo de embalagens descartáveis e a baixa eficiência da segregação configuram desafios socioambientais urgentes. Em cantinas e eventos escolares, predominam itens de uso único e faltam critérios de compras responsáveis, ampliando resíduos e limitando a reciclagem. Nesse contexto, o projeto Cantina Circular buscou desenvolver um modelo de intervenção socioeducativa para reduzir descartáveis e aprimorar a reciclabilidade. A proposta integrou Educação Ambiental Crítica, ciência cidadã e tecnologia educacional, envolvendo estudantes de graduação em Sistemas de Informação e alunos da educação básica em Taubaté (SP), promovendo mudanças estruturais e comportamentais baseadas em evidências. A metodologia foi organizada em quatro semanas, seguindo o ciclo ver-agir-aprender. Na etapa ver, realizou-se uma auditoria detalhada do portfólio de embalagens da cantina e dos eventos escolares, classificando itens por tipo de resina, massa, formato, origem e reciclabilidade local, que permitiram monitorar indicadores como massa de embalagens por refeições, percentual de itens da “A-lista” (resinas amplamente recicláveis), substituição de produtos descartáveis por alternativas de reuso e taxa de segregação correta no entorno da cantina. Na etapa agir, implementaram-se intervenções de baixo custo, incluindo reorganização de pontos de coleta, instalação de sinalização visual, pactuação de critérios de compras e substituição piloto de itens críticos. Na etapa aprender, aplicaram-se princípios do *Complex Instruction*, estruturando grupos heterogêneos com papéis rotativos, compostos por estudantes do ensino médio e graduandos, para analisar os dados, produzir visualizações e formular recomendações em sessão pública de deliberação. Entre os resultados, registraram-se reduções de 10 a 20% na massa de embalagens por 100 refeições, aumento de 30% nos itens recicláveis da A-lista, substituição de até dois produtos descartáveis por alternativas de reuso e maior taxa de segregação correta. Foram produzidos recursos educacionais abertos — fichas, planilhas digitais, cartazes, guia de compras e checklist — além de dashboard digital e relato técnico. A iniciativa demonstrou viabilidade, mobilização social e replicabilidade, consolidando-se como modelo de intervenção socioeducativa baseado em dados e justiça epistêmica.



Palavras-chave: Educação Ambiental Crítica; Gestão de Resíduos; Intervenção Socioeducativa.